



SIMULAÇÃO CLÍNICA REALÍSTICA COMO METODOLOGIA PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM

Tipo de Pesquisa: Revisão Narrativa

Eixo: Tecnologia e Inovação na Urgência e Emergência

RESUMO: O uso de metodologias inovadoras no ensino em saúde constitui um importante apetrecho de ordem fundamental para a formação crítica e reflexiva diante das evoluções da educação na área da saúde, mediante a complexidade da assistência em saúde e sua aprendizagem, onde a simulação clínica realística irá permitir uma representação real com um ambiente controlado. Portanto, o estudo objetivou identificar, por meio da literatura científica, a importância da simulação clínica realística no processo de ensino-aprendizagem de estudantes da graduação em enfermagem. Revisão Narrativa da Literatura, com buscas realizadas de julho de 2023 a agosto de 2023, na Scientific Electronic Library Online e Biblioteca Virtual da Saúde, utilizando os descritores "Simulação clínica", "Aprendizagem" e "Estudantes", com o operador booleano and. A literatura analisada evidenciou que o uso da SCR no contexto escolar traz mudanças com relação aos seus planos de estudo e estratégias educacionais, instigando-os a reformular muitos pontos em sua prática, estabelecendo aprendizagem e satisfação nos referidos, com a proposta de operacionalização diferenciada, favorecendo a aprendizagem através de uma atividade que permite, além do desenvolvimento de habilidades técnicas a consolidação do conhecimento para prestar a assistência de enfermagem. Assim, evidencia-se que o uso da SCR traz mudanças relacionadas às estratégias educacionais, formação crítica e reflexiva além do desenvolvimento e capacidade técnica e solidificação da compreensão da promoção da assistência de enfermagem.

PALAVRAS-CHAVE: Simulação clínica. Aprendizagem. Estudantes.



INTRODUÇÃO

O conhecimento em enfermagem procura responder às exigências crescentes da sociedade na área da saúde, e em particular às necessidades de cuidados de enfermagem seguros e de qualidade (Bortolato-Major et al., 2020; Raiol et al., 2020). Assim, importa que na formação dos futuros enfermeiros se possam garantir novas abordagens pedagógicas, que promovam no estudante maior motivação, envolvimento e satisfação, e que sejam facilitadoras do desenvolvimento das aprendizagens (Lucas et al., 2020). A prática clínica simulada na formação em saúde é uma estratégia pedagógica, que promove o desenvolvimento de vários tipos de competências, uma vez que é possível representar experiências reais, usando como recurso cenários que recriam a realidade da prática clínica, desenvolvidos num ambiente simulado (Lucas et al., 2020; Vera & Martini, 2020), contribuindo para que os estudantes ultrapassem dificuldades, desenvolvam a autoconfiança, a gestão do estresse e aumentem a sua satisfação (Boellaard et al., 2014).

Nesse contexto, destacam-se o uso de metodologias inovadoras de ensino que têm sido implantadas na educação na área da saúde, proporcionando uma formação crítica e reflexiva que se faz necessária diante do progresso do conhecimento, avanço tecnológico e complexidade assistencial crescentes (LINN, 2021).

Nesse sentido, enfatiza-se o uso da simulação clínica realística (SCR), a qual permite os estudantes experimentarem uma representação de um acontecimento real, com o propósito de praticar, aprender, avaliar ou entender sistemas ou ações humanas. Tem sido uma estratégia explorada nos laboratórios de ensino e centros de simulações no mundo todo para proporcionar um ambiente muito próximo ao real (LINN, 2021).

Trata-se de uma metodologia ativa de ensino que permite o treinamento em condições reais, com simuladores e atores, de forma interativa em um ambiente controlado, onde o professor assume uma postura de condutor e não a de fornecedor ativo de toda a informação, ou seja, ele é redirecionado a assumir uma postura dialógica em sala de aula, permitindo que os



alunos sejam coautores do seu próprio aprendizado. Nessa perspectiva, não se pretende retirar do docente a responsabilidade do processo educativo, mas estimular os alunos a também terem autonomia nesse novo processo, do qual a simulação faz parte (CAMPANATI *et al*, 2022).

A SCR tem caráter formativo que recria um contexto clínico em ambiente controlado e proporciona aos estudantes à produção de conhecimento, mas de maneira aplicada, ou seja, conhecimento teórico com aplicação prática. É notório, a necessidade da simulação clínica nas Instituições de Ensino Superior (IES) pois irá proporcionar aos estudantes a oportunidade de relacionar as teorias estudadas com as práticas profissionais, bem como a aproximação com o contexto clínico assistencial.

No que tange os estudantes de enfermagem, é fundamental que estes sejam capacitados de forma teórica e prática durante o processo de formação nas IES, uma vez que a formação inadequada pode repercutir em prejuízos no exercício profissional e, consequentemente, no cuidado aos pacientes. Além disso, as atitudes e comportamentos dos enfermeiros podem influenciar na resolutividade da assistência dos serviços de saúde e na atuação da equipe multiprofissional nas mais variadas situações clínicas de assistência à saúde

OBJETIVO

Descrever, por meio da literatura científica, a importância da simulação clínica realística no processo de ensino-aprendizagem de estudantes da graduação em enfermagem.

MÉTODO

O presente estudo caracteriza-se como uma Revisão Narrativa da Literatura, com abordagem qualitativa. Os artigos de revisão de natureza narrativa são publicações de caráter amplo, que visam a descrição e discussão do estado da arte de determinado assunto (ROTHER, 2007).

A revisão teve a seguinte pergunta norteadora: Qual a importância da simulação clínica realística para o ensino-aprendizagem de estudantes da graduação em enfermagem?



A busca da literatura científica foi realizada no período de julho de 2023 a agosto de 2023, na *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO) e Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) "Simulação clínica", "Aprendizagem" e "Estudantes", cruzados com o operador booleano AND.

Os critérios de inclusão foram: artigos originais, publicados no idioma português, com texto completo disponível no sistema open access. Os critérios de exclusão foram os artigos em duplicidade nas bases de dados e que não retratavam a temática pesquisada. A partir disso foram selecionados 06 artigos para análise.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante dos estudos, verifica-se que a SCR é uma ferramenta de extrema importância devido seu grau de eficácia, sendo que várias faculdades de Enfermagem já estão realizando mudanças com relação aos seus planos de estudo e estratégias educacionais para integrar a simulação clínica nos currículos acadêmicos (BOADA, et al, 2018).

As pesquisas evidenciam que a simulação permite que os estudantes se envolvam em diferentes perspectivas, instigando-os a reformular muitos pontos em sua prática, estabelecendo aprendizagem e satisfação nos referidos (SANTOS, et al, 2021).

Além disso, permite que os alunos vivenciem, mesmo que em forma de "atuação", situações comuns que acontecem no dia a dia do Enfermeiro, favorecendo a aprendizagem através de uma atividade que permite, além do desenvolvimento de habilidades técnicas já citadas, a consolidação do conhecimento para prestar a assistência de enfermagem em situação crítica de forma concreta (ARROGANTE, 2021).

Todavia, a simulação clínica possui uma proposta de operacionalização diferenciada, que busca instigar a reflexão do estudante a partir de seus atos e de seus conhecimentos, ultrapassando a repetição de ações demonstradas pelo professor, tornando-se assim o centro do processo de ensino que é apoiado e mediado pelo professor. Esta mudança de perspectiva gera maior apreensão por parte dos professores por ser pouco diferente do convencional (OLIVEIRA, et al, 2018).



Para desenvolver uma Educação Permanente em Saúde eficaz, capaz de promover a transferência do conhecimento para a ponta, ou seja, focada no “como fazer”, é necessário encorajar as instituições a utilizarem metodologias de aprendizado que permitam um ambiente participativo e de interatividade, utilizando cenários clínicos que repliquem experiências da vida real como no caso das simulações realísticas (MIRANDA et al., 2015).

Com isso, é visto que a simulação proporciona resultados efetivos na aprendizagem, onde o estudante consegue articular a teoria com a prática, promovendo o aumento da autoconfiança e da satisfação com a proposta, evidenciado pela geração de diminuição de níveis de ansiedade, além de aumentar a confiança para ações no cuidado ao paciente (SANTOS, et al, 2021).

A simulação tem conquistado importância para a formação e atualização de profissionais da área da saúde, ao permitir reproduzir eventos clínicos em ambiente seguro, resulta em ganhos de aprendizagem pela possibilidade do aprendiz desenvolver competências, raciocínio crítico, tomada de decisão, trabalho em equipe e, sobretudo, fortalecimento da autoconfiança (MESQUITA; SANTANA; MAGRO, 2020).

O fato de existirem poucas propostas de capacitação na temática de reanimação cardiorrespiratória, com o uso de simulação em saúde reforça a importância da pesquisa. A reanimação cardiorrespiratória (RCR) é uma das possíveis competências inerentes a profissionais de saúde que podem ser desenvolvidas e aperfeiçoadas por cenários de simulação (SANTOS, et al, 2021).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O uso da SCR traz consigo mudanças relacionadas às estratégias educacionais, contribui para a formação crítica e reflexiva, além do desenvolvimento e capacidade técnica e solidificação da compreensão da promoção da assistência de enfermagem.

Os resultados mostram que a SCR favorece a aprendizagem dos estudantes de enfermagem corroborando para o desenvolvimento de habilidades técnicas e a consolidação do conhecimento para prestar uma assistência em saúde qualificada. Porém, necessita-se de



discussão acerca da operacionalização da estratégia e capacitação docente para sua aplicabilidade com desfecho satisfatório.

REFERÊNCIAS

ARROGANTE, O; ROMERO, G.M.G; GARCIA, L.C; POLO, A. Reversible causes of cardiac arrest: Nursing competency acquisition and clinical simulation satisfaction in undergraduate nursing students. *International Emergency Nursing*. 2021

BOADA, I; BENITEZ, A.R; HENESTROZA, S.T; OLIVET, J; JOSEP, S. How the gender of a victim character in a virtual scenario created to learn CPR protocol affects student nurses' performance. *Computer Methods and Programs in Biomedicine*. 2018.

Boellaard, M. R., Brandt, C. L., Johnson, N. L., & Zorn, C. R. (2014). Practicing for practice: Accelerated second-degree BSN students evaluate simulations. *Nursing Education Perspectives*, 35(4), 257-258. <http://dx.doi.org/10.5480/12-847.1>

Bortolato-Major, C., Mantovani, M. F., Felix, J. V., Boostel, R., Mattei, A. T., Arthur, J. P., & Souza, R. M. (2020). Autoconfiança e satisfação dos estudantes de Enfermagem em simulação de emergência. *REME – Revista Mineira de Enfermagem*, 24,e-1336. <https://doi.org/10.5935/1415.2762.20200073>

LINN, A. C.; SOUZA, E.N.; CAREGNATO, R. C. A. Simulation in cardiorespiratory arrest: assessment of satisfaction with the learning of nursing students. *Rev Esc Enferm USP*. 2021

Lucas, I., Marques, R., Néné, M., Silva, I. S., Sales, L. & Mendes, C. (2020). Satisfação dos estudantes de enfermagem com a prática simulada. *Rev Recien - Revista Científica de Enfermagem*, 10 (32), 314-323. <https://doi.org/10.24276/rrecien2020.10.32.314-323>



MESQUITA, H. C. T.; SANTANA, B. S. de.; MAGRO, M. C. S. da. Efeito da simulação realística combinada à teoria na autoconfiança e satisfação de profissionais de enfermagem. Escola Anna Nery. v. 23, n. 1, 2019.

OLIVEIRA SN, MASSAROLI A, MARTINI JG, RODRIGUES J. From theory to practice, operating the clinical simulation in Nursing teaching. Rev Bras Enferm [Internet]. 2018;71(Suppl 4):1791-8. [Thematic issue: Education and teaching in Nursing] DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0180>

SILVA, D.S.J.R.; DUARTE, L.R. Educação Permanente em Saúde. Rev. Fac. Ciênc. Méd. Sorocaba, v.17, n.2, p.104-5, 2015.

SANTOS, E.C.A; FONTES, C.J.F; D'ARTIBALE, E.F; MIRAVETE, J.C; FERREIRA, G.E; RIBEIRO, M.R.R. Simulation for teaching cardiorespiratory resuscitation by teams: setting and performance assessment. Rev. Latino-Am. Enfermagem. 2021.

Vera, P. & Martini, J. (2020). Satisfaction of nursing students with a clinical simulation practice in hi-fi settings. Texto & Contexto Enfermagem. 29, e20190348. <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2019-0348>